

A receita anual da companhia alcançou R\$ 41 bilhões, um aumento de 12% em relação a 2024

O ano de 2025 marcou os 80 anos da Porto, período em que a companhia apresentou crescimento sólido e sustentável, impulsionado pelo fortalecimento do ecossistema Porto. A receita¹ anual alcançou R\$ 41 bilhões, com crescimento de 12% (vs. 2024), enquanto o lucro líquido evoluiu 28% (vs. 2024), atingindo R\$ 3,4 bilhões.

Já a rentabilidade (ROAE) foi de 22,7%, o que representa uma expansão de 2,7 p.p. em relação a 2024, impulsionada pela diversificação das verticais de Saúde, Banco e Serviços, que juntas passaram a representar 49% do total da companhia (+7 p.p. vs. 2024) e registraram, individualmente, retornos superiores a 23%.

As receitas¹ e o lucro líquido do quarto trimestre de 2025 avançaram dois dígitos e o ROAE se manteve acima do patamar de 20%. No 4T25, as receitas¹ atingiram R\$ 11 bilhões, um incremento de 11% frente ao mesmo período do ano anterior e o lucro líquido do trimestre totalizou R\$ 839 milhões (+25% vs. 4T24), com um ROAE de 22,5% (+2,2 p.p. vs. 4T24).

O resultado financeiro foi de R\$ 289 milhões no trimestre (+6%). Já a receita da carteira de aplicações financeiras (ex-previdência, ALM e rolagem de títulos), gerida pela tesouraria, foi de R\$ 473 milhões, o que representa 79% do CDI, explicado pelo desempenho das alocações em títulos indexados à inflação. No trimestre, foi realizada uma rolagem de carteira de R\$ 109 milhões, o que proporcionará o aumento das taxas médias dos títulos atrelados à inflação e o alongamento do duration dos títulos encarteirados.

O índice de eficiência operacional¹, que considera a soma das Despesas Administrativas em relação à Receita Total, foi de 11,2%, permanecendo estável no trimestre. **No ano, o índice² foi de 10,9%, uma melhora de 0,4 p.p.** em comparação ao ano anterior. Foi o sexto ano consecutivo de melhora neste indicador, alinhado com nossos esforços para ganhos de eficiência.

Desempenho das Verticais, comparadas ao 4T24:

Porto Bank: a receita¹ do Porto Bank avançou 31%, atingindo R\$ 2,1 bilhões, através principalmente do crescimento do Consórcio¹ (+38%); Cartão, Financiamento e Empréstimos (+32%); Capitalização (+23%); e; Riscos Financeiros (+15%). O NIM ajustado pelo risco reduziu 0,3 p.p., alcançando 3,0%, enquanto o índice de eficiência foi de 32,2%, uma melhora de 1,3 p.p. **O lucro líquido trimestral apresentou um crescimento de 35%, totalizando R\$ 219 milhões.**

Porto Saúde: a Porto Saúde apresentou crescimento de 23% na receita, alcançando R\$ 2,3 bilhões. A expansão foi impulsionada por um aumento de 23% em beneficiários de seguro Saúde, atingindo 831 mil vidas, e uma expansão de 19% de vidas no Odonto, alcançando 1,2 milhão. O Índice Combinado foi de 89%, uma melhora de 1 p.p. decorrente principalmente da menor sinistralidade observada no período (74%; -2 p.p.). Por fim, o lucro obtido no período foi de R\$ 170 milhões (+22%).

Porto Seguro: as receitas e prêmios da Porto Seguro totalizaram R\$ 5,8 bilhões (+3%), alavancado pelo crescimento em duplo dígito dos segmentos Patrimonial e Vida, ambos com expansão de 13%.

¹ Excluindo os efeitos do aprimoramento no método de diferimento de receitas e custos do Consórcio através da

No Auto, os prêmios mantiveram-se no mesmo patamar do ano anterior (+0,2%), enquanto a frota segurada cresceu 4%. **O índice combinado ampliado atingiu 85,3%, uma melhora de 1 p.p.** e

o lucro obtido no período foi de R\$ 459 milhões (+4%).

Porto Serviço: a Porto Serviço registrou R\$ 663 milhões em receita (+3%) e o destaque foi a evolução do segmento dos produtos digitais (+38% no 4T25 e +73% em 2025). O resultado trimestral foi de R\$ 84 milhões (+42%).

Além disso, a Porto celebra um ano da entrada no Índice Ibovespa e, agora, comemora a integração ao IBrX 50. A inclusão neste índice, que reúne as 50 empresas mais líquidas da B3, reflete a consistente trajetória de crescimento da companhia e o maior engajamento dos investidores.

Pelo quarto ano consecutivo, a Porto foi reconhecida como uma das dez melhores empresas para trabalhar no Brasil, segundo o ranking Great Place to Work (GPTW), resultado do cuidado genuíno com as pessoas através de iniciativas voltadas ao bem-estar, aprendizado e desenvolvimento do Time.

Em 2025, também foi mais uma vez apontada pela Brand Finance como a terceira marca mais forte do país e foi eleita, novamente, uma das 15 marcas mais valiosas do Brasil pela Interbrand. Adicionalmente, alcançou a liderança no Top of Mind da Folha de São Paulo, na categoria seguradoras, pelo 12º ano consecutivo, e o prêmio Estadão Marcas Mais, pelo quarto ano consecutivo, na mesma categoria.

Essa percepção externa é observada também por meio da avaliação que a Porto recebe pelos produtos e serviços prestados, encerrando o ano de 2025 com NPS de 92 no Time Médico Porto, 82 nos seguros Auto e Residência e 75 no Cartão de Crédito. “Esses números são reflexo da qualidade das soluções e atendimento oferecidos para os nossos mais de 18 milhões de Clientes, que confiam em nós o que eles tem de mais importante: a própria saúde, suas famílias, suas economias e patrimônios. Em 2025, celebramos nossos 80 anos com a certeza de que a Essência que nos trouxe até aqui é o que vai nos levar adiante”, afirma Paulo Kakinoff, CEO do Grupo Porto.

A companhia agradece a todos que constroem e apoiam nesta jornada.

O balanço financeiro na íntegra pode ser visto [aqui](#).

Principais destaques (4T25 em comparação com 4T24):

- **Receita total Grupo Porto:** R\$ 11 bilhões (+11%)
- **Lucro líquido Grupo Porto:** R\$ 839 milhões (+25%)
- **ROAE Grupo Porto:** 22,5% (+2,2p.p.)
- **Lucro líquido Porto Seguro:** R\$ 459 milhões (+4%)
- **Lucro líquido Porto Saúde:** R\$ 170 milhões (+22%)
- **Lucro líquido Porto Bank:** R\$ 219 milhões (+35%)
- **Lucro líquido Porto Serviço:** R\$ 84 milhões (+42%)

Fonte: Porto/PROS, em 05.02.2026.